



Republica de Moçambique

Ministério da Indústria e Comércio

Flash Magazine

Boletim Semanal

Edição n.º 12, 13 de Julho de 2011

Editor: Manuel Fernando Chicane

Produza

Consuma

Exporte

Moçambicano



Moçambique e Brasil cooperam no desenvolvimento de duas unidades fabris

Moçambique e Brasil estão a cooperar no desenvolvimento de pré-projectos para implantação de duas unidades fabris no país, com objectivo de fabricar embalagem metálica e processar frutas tropicais.

Os dois projectos foram apresentados aos empresários nacionais num seminário realizado recentemente na cidade de Maputo.

Na ocasião, o Ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, afirmou que a implantação da fábrica de processamento de fruta proporcionará a disponibilização de mais produtos no mercado, permitindo o aproveitamento da fruta que por falta de indústrias, armazéns ou outras condições em locais de produção, se deteriora não podendo por isso ser consumida ou exportada.

Destacando o projecto da fábrica de produção de embalagens metálicas para bebidas e alimentos, o Ministro disse que a sua implantação resultaria numa oferta que supriria a demanda de recipientes para uma serie de bebidas, leite e outros alimentos, contribuindo para uma poupança de divisas ao país de cerca de 15 milhões de dólares americanos em importações de latas por ano.

Ainda, segundo o Ministro, para a concretização destes dois projectos o Governo já identificou o espaço para a sua implantação. A fábrica de processamento de fruta será instalada em Inhambane perto da futura terminal de fruta em Cumbane e a fábrica de produção de embalagens metálicas será implantada na província de Maputo.

Ministro efectua uma visita aos mercados Central e Grossista do Zimpeto

O Ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, efectuou uma visita de trabalho aos mercados Central de Maputo e Grossista do Zimpeto, com objectivo de criar uma plataforma que assegure que os mercados da cidade de Maputo tenham uma variedade de produtos que satisfaçam a demanda e preferência dos diversos visitantes nacionais e estrangeiros no âmbito dos X jogos africanos, a realizarem-se no mês de Setembro próximo. Também, a visita visava elaborar uma estratégia que possa garantir a monitoria dos preços dos diferentes produtos, principalmente na véspera da quadra festiva, período em que os mesmos aumentam enfraquecendo a capacidade de compra dos cidadãos.

Depois da visita realizada nos dois mercados o Ministro afirmou que a mesma foi positiva, acrescentando que o Ministério que dirige está a diligenciar junto dos responsáveis e vendedores dos principais mercados da capital do país, com vista a criar uma capacidade interna de conservação de hortícolas para evitar a carência destas devido à deterioração precoce.

Segundo o Ministro, a iniciativa surge da necessidade de assegurar que as hortícolas tenham mais tempo de conservação, evitando que escasseiem nos principais mercados da cidade de Maputo, facto que concorre para o agravamento dos preços.

(continua na pag. 2)

FICHA TÉCNICA: Director Editorial: Manuel Chicane. Redactores: José Pachane, Olívia Navesse. Colaboradores: DPIC'S. Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Distribuição MIC-Magazine (Gratuita). Dispensa de registo: GABINFO-DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Distribuição: SExcia PR; Sr. PM; Sr. MIC; Sr Vice-MIC, Srª SP; Assessores; DE; DNI; DNC; DRI; DPPRON; DASP; DAF; DRH; IG; DJ; DTSI, Biblioteca; IPI; INNOQ; IPEME; IPEX; INAE; S. Privado; FAO; URT e direcções provinciais via infomic@mic.gov.mz, Conselheiros comerciais no Macau, Genebra e EUA.

(continuação)

“Uma das constatações a que chegamos é de que os mercados visitados não têm um sistema de frio para conservação das hortícolas, o que contribui para que estas tenham curto período de comercialização” disse o Ministro.

Com a instalação de sistemas de conservação de hortícolas estas podem ser comercializadas a preços mais convidativos.

O Ministro destacou ainda que, a visita visava igualmente avaliar o processo de venda das hortícolas, num contexto em que a actual aposta do Governo é a produção de sementes .

“ Sendo Maputo um dos grandes consumidores de hortícolas era preciso aferir como é que está montada a cadeia de venda num momento em que o país está a apostar na produção agrícola” disse o Ministro.

O Ministro exortou à necessidade dos responsáveis dos mercados visitados criarem uma capacidade de monitoria dos preços para evitar a pratica oportunista por parte dos vendedores.

INAE inspecciona estabelecimentos

O Núcleo de Actividades Económicas (INAE), delegação de Cabo Delgado, inspeccionou durante a semana finda 08 estabelecimentos dos quais 02 do sector industrial e os restantes 06 do sector comercial.

Relativamente as industriais visitadas constatou-se a falta de fardamento, assim como material de protecção no trabalho, para além de inobservância de condições de higiene e limpeza nos respectivos recintos.

Em relação aos estabelecimentos comerciais foram verificados dentre várias irregularidades, transgressões, arrumação de produtos fora dos estrados, faltam de afixação de preços nos produtos e mistura de produtos alimentares e não alimentares.

Entretanto nestes foram instruídos que no prazo de 30 dias devem regularizar todas as situações, findo o qual aplicar-se-á medidas administrativas.

MIC realiza XV sessão da Teleconferência

O Ministério da Indústria e Comércio realizou no dia 06 de Julho de 2011, a XV sessão da teleconferência onde interagiu com as direcções provinciais da Indústria e Comércio.

Naquela sessão foi aprovada por unanimidade a síntese da XIV sessão. O Balcão de Atendimento Único (BAU) de Cabo Delgado informou que licenciou seis estabelecimentos, sendo cinco de comércio a retalho e um de pecuária, o BAU da Zambézia na sua intervenção destacou o licenciamento de 17 estabelecimento de venda a retalho, o BAU de Nampula referiu que tramitou 17 processos referentes ao licenciamento simplificado, tendo sido arrecadados para os cofres do Estado 14.375,00 MT. O BAU de Tete informou que emitiu quatro licenças, sendo três para o transporte de mercadoria e um para o transporte de passageiros. Na área da indústria e comércio, foram tramitados 21 pedidos, dos quais: um para o comércio a grosso, quatro para o comércio a retalho, um averbamento de Alvará, emitiu 13 certificados de origem, uma mudança de localização e uma emissão de Alvará. O BAU de Manica registou três expedientes, sendo um de comércio a retalho, um cartão de importador e um expediente diverso, o BAU da Província de Maputo registou oito pedidos de licenciamento normal, sendo; dois de comércio a grosso, três cartões de importação/exportação, duas indústrias de pequena dimensão e uma actividade turística. Em relação ao licenciamento simplificado, foram registados 22 pedidos, dos quais uma de indústria de pequena dimensão, 16 de comércio a retalho, quatro de prestação de serviços e um de agro-pecuária. O BAU da cidade de Maputo licenciou 46 estabelecimentos, dos quais 35 do licenciamento simples: 13 grossistas, oito retalhistas e 14 prestações de serviços.

Em relação ao licenciamento simplificado, foram efectuados licenciamentos de seis retalhistas e cinco de prestação de serviços. Licenciou ainda 10 cidadãos estrangeiros para o exercício de actividades económicas, sendo; quatro portugueses, um chinês, um indiano, um queniano, um sul-africano e dois sérvios.

FICHA TÉCNICA: Director Editorial: Manuel Chicane. Redactores: José Pachane, Olívia Navesse. Colaboradores: DPIC`S. Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Distribuição MIC-Magazine (Gratuita). Dispensa de registo: GABINFO-DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Distribuição: SExcia PR; Sr. PM; Sr. MIC; Sr Vice-MIC, Srª SP; Assesores; DE; DNI; DNC; DRI; DPPRON; DASP; DAF; DRH; IG; DJ; DTSI, Biblioteca; IPI; INNOQ; IPEME; IPEX; INAE; S. Privado; FAO; URT e direcções provinciais via infomic@mic.gov.mz, Conselheiros comerciais no Macau, Genebra e EUA.